GESTÃO DO CONHECIMENTO:
revelações da produção científica

KNOWLEDGE MANAGEMENT:
revelations of the scientific production

Emeide Nóbrega Duarte[1]
Esperdito Pedro Silva[2]
Célia Cristina Zago[3]

Resumo

A preocupação com a produção científica vem crescendo e estimulando a pesquisa de pesquisas em várias áreas do conhecimento, inclusive em Administração. O estudo insere-se neste contexto, com objetivo de analisar a produção científica em Gestão do Conhecimento, veiculada nos Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração (EnANPAD), referente ao período de 1997-2002. Busca caracterizar e analisar as tendências concernentes aos aspectos gerais da produção científica. A amostra do documento em análise foi intencional ao focalizar a Gestão do Conhecimento nas organizações, explicitamente declarada nos artigos. Foram analisados pela técnica de análise de conteú-

[1] Professora do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UFPB - Dra. em Administração.
[2] Professor do Departamento de Educação da UFPB – Dr. em Filosofia.
[3] Professora do Departamento de Administração da UFPB – Dra. em Engenharia de Produção.

do, correspondendo às seguintes variáveis/categorias: quanto aos aspectos gerais: evolução da produção científica, formas de abordar o tema, representa-tividade do tema no documento, autores quanto ao sexo e à procedência geográfica e quanto ao formato e conteúdo dos resumos. As análises e discussões desenvolvidas permitem concluir que o tema encontra-se num estágio emergente de reflexão, em busca de caminhos que poderão ser resolvidos com investigações científicas específicas e aprofundadas.

Palavras-chave

GESTÃO DO CONHECIMENTO
PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1 INTRODUÇÃO

A evolução da ciência perpassa a produção científica e a difusão social do conhecimento, e parece ser consolidada a partir de estudos e análises dos suportes documentais que veiculam as pesquisas em cada área. A produção científica cresce, provocada principalmente pela ampliação das indústrias da informação, pelo avanço nas tecnologias de informação e de comunicação e pelas mudanças profundas nas disciplinas científicas. A ciência detém caráter evolutivo e mutável, o que faz da pesquisa científica o seu instrumento básico. A pesquisa, uma vez realizada, precisa ser comunicada para que as informações possam disseminar o conhecimento científico.

No ambiente das organizações, a preocupação com o conhecimento vem se estendendo do campo empresarial para as demais formas políticas de organizações. É justificável essa transformação, ocasionada pela realidade que as organizações estão vivenciando na era da "Sociedade da Informação e do Conhecimento", que fez despertar para o entendimento de que o conhecimen-

to, então, pode ser estudado sob diferentes enfoques, nas mais variadas áreas do saber. Nesta pesquisa, procura-se focalizá-lo na perspectiva do conhecimento científico representado pelas características gerais da produção científica. Considerando a Gestão do Conhecimento uma disciplina nova e em expansão, porém com uma produção científica substanciosa, tendo em vista observações empíricas realizadas, em relação ao tempo para amadurecimento da área ainda "em busca de uma teoria", entende-se que é relevante a realização de análises periódicas na produção científica, pela possibilidade que estas oferecem para reflexões, propiciando o seu conseqüente desenvolvimento.

A produção científica no Brasil está ligada às universidades e aos centros de pesquisa, que reconhecem a importância da realização de pesquisas, pois é por meio delas que se consolida o saber, garantindo a evolução da ciência e da sociedade. Pelos motivos expostos, entende-se que é importante analisar aspectos relevantes e pertinentes da produção científica nacional sobre Gestão do Conhecimento, oriunda de pesquisas desenvolvidas nos Programas de Pós-graduação em Administração, veiculadas nos Encontros da ANPAD.

O Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração (ENANPAD) consolidou-se na última década (90) como o fórum principal de debate acadêmico na área de Administração. A análise dos trabalhos pelas Comissões de Avaliação das áreas temáticas revela expansão quantitativa e evolução qualitativa da produção científica e técnica no campo da Administração. Esses trabalhos retratam toda uma variada gama de orientações ontológicas, epistemológicas, teóricas, metodológicas e pragmáticas que vêm direcionando o processo de pensar e fazer Administração.

O ENANPAD, como fórum principal de debates acadêmicos e intercâmbio de idéias, vem contribuindo significativamente para organizar a expansão e a evolução da área. É um encontro anual, que congrega professores, pesquisadores, pós-graduandos e profissionais de Administração e áreas correlatas. A evolução quantitativa da produção está expressa no aumento gradativo de trabalhos submetidos à apreciação por área de conhecimento. Pelo exposto, considera-se ser fundamental analisar os aspectos relevantes da produção científica, veiculada no Brasil,

oriunda de pesquisas desenvolvidas nos Centros de Pós-graduação em Administração, publicadas nos Anais do ENANPAD.

Constitui objetivo deste estudo caracterizar a produção científica quanto aos seguintes aspectos: evolução da produção científica no documento, formas de abordagem do tema, representatividade do tema no documento, autores quanto ao sexo e à procedência geográfica e conteúdo dos resumos contidos no documento. Para fundamentá-la, aborda-se a concepção de pesquisa e de produção científica, comunicação e comunidade científica, e conhecimento organizacional.

2 CONCEPÇÃO DE PESQUISA E DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Os impactos da ciência na sociedade e vice-versa, a estrutura social, o processo de produção do conhecimento científico, os aspectos sociais das áreas específicas fazem surgir linhas teóricas e denominações distintas e facções na comunidade científica, tais como: estudos sociais da ciência, ciências das ciências, novas sociologias da ciência e sociologia do conhecimento. Nesse contexto insere-se a pesquisa de pesquisa ora em pauta.

Kuhn (1990) explica que a ciência caminha face à troca de paradigmas alegando que novas idéias põem em crise um paradigma até então estabelecido. E assim, nasce um novo paradigma que traz consigo uma nova visão da práxis científica, incorporando novos temas prioritários, técnicas e métodos, hipóteses e teorias, num ciclo contínuo e permanente. Destaca ainda o autor que o interesse maior da ciência é a emancipação do gênero humano, seja em relação à natureza, seja em relação às suas limitações sociais, culturais e existenciais. Isso envolve acepções distintas e, ao mesmo tempo, próximas, tais como os métodos científicos que propiciam a comprovação dos conhecimentos decorrentes da aplicação desses métodos.

Meadows (1999) afirma que há íntima relação entre crescimento científico e crescimento econômico das nações, dentro da premissa irrefutável de que quem mais produz ciência e tecnologia é quem avança no processo desenvolvimentista global. Logo, deduz-se que as atividades de pesquisa vivem seu apogeu. Para Trujillo Ferrari (1982, p.167), a "pes-

quisa é uma atividade humana, honesta, cujo propósito é descobrir respostas para as indagações ou questões significativas que são propostas". Em relação à produção científica, Lourenço (1997, p.25) considera como toda produção documental sobre um determinado assunto de interesse de uma comunidade científica específica, que contribui para o desenvolvimento da ciência e para a abertura de novos horizontes de pesquisa, não importando o suporte em que está veiculada. Envolve, portanto, a dinâmica da descoberta, por isso está sempre em fase de ampliação, reformulação e comprovação, envolvendo conseqüentemente a pesquisa-atividade voltada para formulação de leis, teorias e modelos. É através da pesquisa que surge uma base de dados científicos que solidificam, conforme a produção científica, um determinado conhecimento ou saber, e assim permitem o avanço científico e, conseqüentemente, o avanço da própria ciência (WITTER, 1996, p.2).

Seja qual for a concepção de ciência e de pesquisa, é possível perceber que a melhoria da qualidade de vida do indivíduo, da sociedade e de uma nação está relacionada com o desenvolvimento da ciência. (BURITI, 1999). A estrutura e a dinâmica da ciência assemelham-se a um imenso quebra-cabeça, onde cada peça simboliza uma nova unidade do conhecimento, e o sistema informal atua como o estágio em que os indivíduos reunidos em torno de objetivos comuns refletem sobre os mesmos problemas na busca de soluções, até que nova peça do quebra - cabeça seja adicionada de forma consciente (KUHN, 1990).

3 A ANPAD E A COMUNDADE CIENTÍFICA

Os Anais do Encontro Nacional de Programas de Pós-graduação ENANPAD, referentes ao período de 1977 a 2002, propiciam a fundamentação de uma trajetória dessa instituição e dos Encontros por ela realizados. Neste momento, interessa dar a conhecer a Instituição e, posteriormente, no capítulo referente ao método, apresentar o documento que serve de fonte para desencadear esta pesquisa.

A ANPAD foi criada por força das precárias condições apresentadas pelos 17 programas de Mestrado em Administração no país,

tais como: carência de professores titulados em tempo integral, de bibliotecas, verbas para pesquisa, publicações, produção de dissertações, qualidade do ensino, entre outras. Ciente desses problemas, um grupo de coordenadores de programas se reuniu sob o patrocínio da CAPES, com o objetivo de construir uma Associação que permitisse um maior nível de intercâmbio entre os programas.

É uma sociedade civil sem fins lucrativos, criada em dezembro de 1976, que tem por finalidade congregar as instituições brasileiras que mantêm cursos de Mestrado e Doutorado em Administração. Seus objetivos básicos são:

> - Representar os interesses das instituições filiadas junto à opinião pública, ao governo, aos órgãos de classe, a instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior, às representações diplomáticas, aos organismos e agências internacionais;
> - Estabelecer um centro de informações e de demonstração a respeito de métodos de ensino, planos de pesquisa e fontes de recursos para os programas de pós-graduação das instituições filiadas, com a finalidade de difundir informações e documentação entre essas instituições;
> - Promover a cooperação e o intercâmbio entre as instituições filiadas;
> - Prestar consultoria técnica a instituições de ensino e pesquisa, especificamente, no que concerne à organização e montagem de programas e cursos de pós-graduação em administração ou ciências contábeis;
> - Publicar e promover a publicação de livros, revistas e artigos relacionados ao ensino e à pesquisa em Administração ou Ciências Contábeis;
> - Promover e realizar congressos, seminários, simpósios e reuniões de interesses dos membros da ANPAD e;
> - Realizar outras atividades em obediência a determinações específicas da Assembléia Geral.

A ANPAD tem promovido, ainda, atividades que têm levado a uma maior integração e aprimoramento dos vários cursos, entre as quais,

destacam-se: Reuniões Anuais - Encontro Nacional na área de Administração, durante as quais são apresentados trabalhos sobre a Ciência da Administração e suas aplicações. Os resultados desse evento e sua importância têm sido um marco para a comunicação informal e formal da produção do conhecimento científico em Administração.

Com sua criação em 1976, surgiram as primeiras reuniões anuais, quando as duas primeiras abordaram aspectos referentes a currículos e linhas de pesquisa; a 3ª. Reunião abordou temas de natureza mais ampla, como Políticas Públicas, Administração em Ciência e Tecnologia, Pequena e Média Empresa e Gerência de Exportação; na 4ª. Reunião, foi abordado o tema Administração na Atualidade Brasileira. No ano de 1980, a reunião contou com 17 trabalhos e uma palestra. Em 1990, foram selecionados 116 trabalhos científicos e 66 comunicações, registrando-se um aumento de 582,3%.

O Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração (ENANPAD) consolidou-se na última década (90) como o fórum principal de debate acadêmico na área de Administração. A análise dos trabalhos pelas Comissões de Avaliação das áreas temáticas revela expansão quantitativa e evolução qualitativa da produção científica e técnica, no campo da Administração. Esses trabalhos retratam toda uma variada gama de orientações ontológicas, epistemológicas, teóricas, metodológicas e pragmáticas que vêm direcionando o processo de pensar e fazer Administração.

O ENANPAD, como "fórum" principal de debates acadêmicos e intercâmbio de idéias, vem contribuindo significativamente para organizar a expansão e a evolução da área. É um encontro anual, que congrega professores, pesquisadores, pós-graduandos e profissionais de Administração e áreas correlatas. A evolução quantitativa da produção está expressa no aumento gradativo de trabalhos submetidos a apreciação por área de conhecimento.

A retomada da avaliação pelo *Blind Review* (avaliação anônima ou cega), em 1996, que se encontrava suspensa, torna o processo de avaliação impessoal e imparcial, assim como a premiação dos melhores trabalhos e o baixo índice de percentual dos trabalhos aprovados em relação ao número dos submetidos a apreciação demonstram a evolução também qualitativa.

Além do ENANPAD, com tratamento especial nesta pesquisa, a ANPAD iniciou no ano de 2000, a organização e promoção de Encon-

tros de Estudos Organizacionais - (ENEO). A ANPAD, enfim, transmudou para aproximadamente 40 programas filiados em 2001, todos oferecendo Mestrado e cerca de 10 Doutorados, instante em que comemora seus 25 anos de realizações. Pelo exposto, considera-se ser fundamental analisar os aspectos relevantes da produção científica, veiculada no Brasil, oriunda de pesquisas desenvolvidas nos Centros de Pós-graduação em Administração, publicadas nos Anais do Encontro Nacional de Pós-graduação em Administração (ENANPAD).

Tecidas as considerações sobre comunidade científica e conhecida a instituição geradora da produção científica analisada, é chegado o momento de abordar Conhecimento na perspectiva das Organizações.

4 CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES

Os estudos voltados para o homem e a natureza, por experimentação e dedução favorecem o progresso das ciências. É nesse contexto que surge o movimento iluminista. O Iluminismo propicia a especialização do conhecimento e da expressão. O projeto da modernidade, de acordo com Coelho Neto (1995), afirma-se ao longo do século XIX, através de conquistas, como a Revolução Industrial. Novos pensamentos sociais surgem. Um deles é o proposto por Albert Einstein - a Teoria da Relatividade. O período moderno caracterizou-se pelo Humanismo, que possibilitou a explicação dos fenômenos através da razão, e pelo Iluminismo, que contribuiu para a especialização das ciências. Todos esses movimentos imprimem mudanças expressivas na sociedade que culminam com uma produção volumosa de conhecimentos. A humanidade se defronta com essas conquistas e somente consegue trabalhar esse universo admitindo o relativismo, ou seja, que não existe um conhecimento humano absoluto, tudo é relativo. Inicia-se o enfoque pós-modernista.

Em relação ao conhecimento, Wersig (1993) aponta quatro traços que evidenciam mudança: despersonalização, credibilidade, fragmentação e racionalização do conhecimento. Este último implica a adoção de tecnologias para reduzir a complexidade crescente do conhecimento. É nesse contexto que surgem os serviços de informação para empresas,

com o intuito de facilitar a identificação do conhecimento necessário para a solução dos problemas apresentados pela indústria. Uma questão é formulada: qual a informação de que a indústria necessita e que pode ser transformada em conhecimento, a fim de torná-la competitiva? Apesar de o conhecimento não ser um tema recente - pelo contrário, foi discutido por diversos filósofos da antiguidade que remontam a Aristóteles, Platão, entre outros - a utilização do conhecimento na área empresarial, como fonte capaz de gerar diferenciais competitivos, ainda é incipiente e carente de maiores estudos.

Nos tempos do artesanato, os conhecimentos sobre produtos e processos eram denominados e integrados numa única pessoa - o artesão -. Porém, a partir da publicação do clássico, "A riqueza das nações, de Adam Smith", iniciou-se uma gradual separação do projeto do produto, a do processo em relação à produção propriamente dita, em virtude da divisão do trabalho e especialização da execução das tarefas. A tendência de desqualificação do operário atingiu seu momento crítico na virada do século XX, através da propagação dos conceitos e princípios fordistas e tayloristas.

Para Taylor, a gerência era responsável pela função de reunir todos os conhecimentos tradicionais e reduzi-los a normas úteis ao operário, para execução do seu trabalho diário. Embora gerasse produtividade, com essa separação, os operários estariam teoricamente isentos de precisar de qualquer conhecimento sobre processos e produto. Utilizando os princípios de padronização do trabalho e do trabalhador, Ford criou em suas fábricas o trabalhador intercambiável. Em síntese, Ford buscava um ajuste ótimo entre as demandas mecânicas do trabalho e os requisitos físicos do trabalhador, para que não houvesse qualquer desperdício de energia. A inteligência e a comunicação eram totalmente desnecessárias (CAMPOS; BARBOSA, 2001).

Toffler (1990) visualiza essas transformações na humanidade pela metáfora das ondas: a **primeira** corresponde à sociedade agrícola caracterizada pela força muscular, em que a terra representava o principal recurso econômico; a **segunda** corresponde à sociedade industrial, caracterizada pelo poder das máquinas, na qual as empresas desfilavam como parques industriais compostos de máquinas e outros equipamentos. A **terceira onda** corresponde à sociedade da informação e do co-

nhecimento, em que a informação e o conhecimento assumem o papel de principais recursos econômicos, passando a ser caracterizada pelo poder do cérebro.Vive-se, neste instante, um momento importante de transição do ambiente econômico, quando a gestão pró-ativa do conhecimento adquire um papel central para a competitividade tanto das empresas como dos países, devido à importância do conhecimento como recurso econômico e ao impacto da indústria de informação e telecomunicação (TERRA, 2000).

Há inumeráveis conceitos de Gestão do Conhecimento, por este motivo, alguns deles encontram-se explicitados para facilitar a compreensão e delimitação deste entendimento. Gestão do Conhecimento Organizacional pode ser entendido como "um conjunto de processos que governa a criação, a disseminação e a utilização de conhecimento no âmbito das organizações" (ANGELONI, 2002, p.16).O tema central da Gestão do Conhecimento demonstra ser o aproveitamento dos recursos que já existem nas organizações para que as pessoas procurem, encontrem e empreguem as melhores práticas em vez de tentar reinventar o que já existe.

Tecidas as considerações sobre os fundamentos teóricos que embasam esta pesquisa, é chegado o momento de descrever os procedimentos metodológicos para o alcance dos objetivos propostos.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa é do tipo documental, caracterizada como um trabalho de pesquisa de pesquisas; de nível exploratório-descritivo, oportunizando uma análise da produção científica, de forma que possa viabilizar generalizações e previsões no uso dos dados e apresentar novos caminhos para tomadas de decisões de novas pesquisas na área.

Oliveira (1996) entende que estudos nessa linha apresentam questionamentos sobre procedimentos metodológicos, alcance e limitações dos enfoques teóricos utilizados. Registra ainda, o mesmo autor, que a **pesquisa de pesquisas** é uma atitude deliberada e sistemática de

busca à expressão, concepção e produção de novas formas de pesquisa que indaga o tipo de pesquisa que se está realizando. Procura refletir sobre sua qualidade, sua utilização, onde é realizada, em que condições, o tipo de conteúdos que desenvolve, os temas escolhidos, sua relação com as exigências e necessidades regionais e nacionais, sua contribuição para a construção de novas teorias e para o desenvolvimento de novas pesquisas, como são utilizados seus resultados, entre outras aplicações. Estudos nessa linha apresentam questionamentos sobre procedimentos metodológicos, alcance e limitações dos enfoques teóricos.

Nas leituras em Minayo (2000) e Patrício et.al. (1999), identificou-se que os estudos qualitativos como este apresentam certas características comuns, a saber: a) a análise dos dados foi desenvolvida no decorrer do processo de levantamento de dados; b) o estudo apresenta-se em forma descritiva, com enfoque na compreensão e interpretação à luz dos significados; c) o estudo, sendo qualitativo, admite categorias pré-existentes e foi o objeto de estudo, associado à visão do mundo do pesquisador, que determinou o tipo de abordagem; e) faz a integração de dados qualitativos com dados quantitativos e estimula a complementaridade desses dois modelos. De acordo com Patrício et al. (1999, p.5, grifo nosso), "os tipos de estudos qualitativos mais usados na produção de conhecimentos no Brasil são: a etnometodologia, o estudo de caso e o **estudo documental**", sendo este último recomendado neste contexto.

5.2 APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO ANALISADO

O documento analisado intitula-se **Resumos dos Trabalhos**: ENANPAD. É um documento bibliográfico, apresentado, quanto ao suporte, em papel e CD-ROM. Em formato de papel, encontram-se publicados os resumos dos trabalhos e, em CD-ROM, os respectivos trabalhos na íntegra. Os resumos dos Anais referentes ao ano de 1997 encontram-se incluídos no próprio CD-ROM. A escolha deste documento se deu devido ao acesso aos trabalhos, produto de um evento de maior significância na área, em nível nacional, e por se tratar de um veículo que concentra a produção científica da pós-graduação e dos centros de pesquisa em Administração, representando, assim, um universo acadêmico.

Segundo Witter (1990, p.22), a pesquisa documental é aquela cujos objetivos ou hipóteses podem ser verificados através de análise de documentos bibliográficos ou não bibliográficos, requerendo metodologia (coleta, organização, análise de dados) compatíveis com os mesmos. As fontes documentais, muitas vezes, são capazes de proporcionar ao pesquisador dados relevantes, evitando a perda de tempo com levantamentos de campo, sem contar que em muitos casos, só é possível a investigação social a partir de documentos de qualquer natureza (GIL, 1999).

5.3 DETERMINAÇÃO DO UNIVERSO E DA AMOSTRA

A coleção dos Anais do ENANPAD, referente aos 25 encontros realizados entre os anos de 1977-2002, constitui o universo desta pesquisa documental. Foram escolhidos, como amostra representativa para a operacionalização da pesquisa, os volumes referentes aos últimos anos de 1997-2002, não só por constituírem os mais atualizados por evidenciarem novas tendências da produção científica na área, como pelo novo formato que facilita a coleta dos dados, reunindo, em um só documento, os trabalhos de todas as áreas, permitindo, assim, uma visão global da amplitude do evento e, principalmente, da produção científica.

Considerando o objetivo deste estudo, em relação à amostra, foram selecionados os trabalhos que tratam da Gestão do Conhecimento. Evidentemente, todas as sessões foram examinadas procedendo-se à leitura dos títulos e dos resumos uma vez que estes não incluíam palavras-chave. A **amostra,** portanto**, é do tipo intencional**, recomendada por Gil (1999), tomando-se por base os trabalhos que versam sobre conhecimento no contexto das organizações, explicitamente declarados nos títulos e nos resumos. Dessa forma, foram selecionados 52 trabalhos (artigos) que constituíram os documentos ou materiais analisados.

5.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados, foi adotada a técnica de **análise de conteúdo,** que permite construir uma análise dos resultados de forma

quantitativa como também qualitativa, através da descrição dos conteúdos das mensagens e de unidades de registros correspondentes às variáveis/categorias da pesquisa (BARDIN, 1979). Por intermédio da análise de conteúdo, podem-se encontrar as respostas para as questões formuladas antes do trabalho de investigação.

Toda análise de conteúdo deve basear-se em uma definição precisa dos objetivos da pesquisa, os quais variam em cada análise e condicionam a diferença das técnicas utilizadas. A análise de conteúdo é fundamental para estudo das motivações, das atitudes, dos valores, das crenças e **tendências** (RICHARDSON et al.,1999). De acordo com Bardin (1979), as fases da análise de conteúdo organizam-se cronologicamente em: **pré-análise; análise do material e tratamento dos resultados.** A pré-análise resultou no registro da evolução da produção por sessões dos Anais, ano a ano, e a identificação das unidades a serem analisadas. A intenção nessa fase foi de selecionar todos os artigos que abordam explicitamente conhecimento nas organizações e identificar a existência de indicadores necessários.

Uma vez cumpridas, cuidadosamente, as operações anteriores, procede-se à **análise propriamente dita**. A fase em questão, apesar de ter sido longa e cansativa, consistindo basicamente na **codificação, categorização e quantificação da informação e análise descritiva,** foi cumprida no decorrer do desenrolar da pesquisa. Na exploração do material, ou seja, nas leituras dos documentos (artigos), foram recortadas as **unidades de contexto** que corresponderam às frases que continham as **unidades de registro** (palavras). Para **o tratamento dos resultados**, a análise de conteúdo visa a um tratamento quantitativo que não exclui a interpretação qualitativa. Na atualidade, os procedimentos para esse tipo de tratamento são numerosos. O mais simples consiste no cálculo de freqüências e percentagens - adotados nesta pesquisa - que permitem estabelecer a importância dos elementos analisados, por exemplo, as palavras.

Para definição das categorias, segundo Laville e Dione (1999), três modos são apresentados ao pesquisador, em função de suas intenções, de seus objetivos e de seu conhecimento da área em estudo. Pode-se, na verdade, abordar a análise de conteúdo de maneira **aberta, fechada e mista**. O **modelo misto**, adotado nesta pesquisa, começa com a definição de categorias *a priori* fundadas nos conhecimentos teóricos

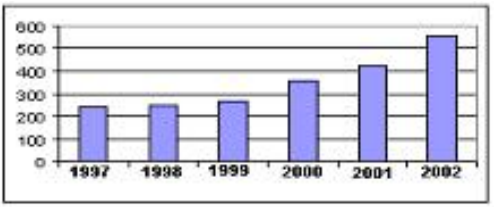
do pesquisador e no seu quadro operatório, mas que poderá sofrer alterações durante o processo de coleta e análise dos dados.

6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A construção da análise pretendida, como já enunciado, foi tanto **quantitativa** como **qualitativa** a partir dos dados obtidos. Minayo (2000) afirma que não existe um "continuum" entre qualitativo e quantitativo, em que o primeiro termo seria o lugar da "intuição", da "exploração" e do subjetivismo, e o segundo representando o espaço do científico, porque é traduzido "objetivamente" em "dados matemáticos". Nesta seção, encontram-se apresentados os resultados equivalentes às seis categorias referentes à caracterização geral da produção científica com as descrições analíticas correspondentes e a síntese dos resultados gerais.

6.1 CATEGORIA EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR SESSÕES NOS ANAIS

O c*orpus* foi constituído pelas áreas de estudos que compõem os Anais do ENANPAD, formando as subcategorias elencadas em conformidade com as mudanças ocorridas em cada ano de realização do Encontro.



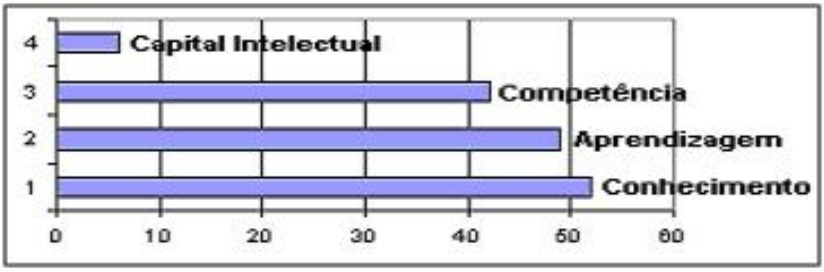
Legenda: 1997 (241); 1998 (250);1999 (270); 2000 (356); 2001 (427); 2202 (55)
Gráfico 1: Evolução da produção científica do ENANPAD - 1997/2002
Fonte: Elaboração da autora, 2003.

A produção científica veiculada nos Anais do ENANPAD vem crescendo consideravelmente no decorrer dos anos que se sucedem. Uma simples leitura dos dados apresentados no Gráfico 1 permite visualizar que, no período de 1997/2002, essa produção dobrou o número. Essa totalidade representa o número de trabalhos selecionados para apresentação e publicação. Na realidade, a quantidade de artigos que foram encaminhados para julgamento e seleção nesse período foi de quase 7000 (ENANPAD, 1997/2002), o que indica um processo de seleção rigoroso, registrando-se, portanto, um crescimento quantitativo. Tendo em vista o expressivo número de trabalhos enviados para seleção e o pequeno número selecionado, 30% apenas, aproximadamente, de trabalhos publicados, chama-se a atenção dos pesquisadores da área de produção científica para incluírem em seus estudos, para próximas investigações, a documentação que não foi selecionada para publicação, mas que apresenta contribuições para a pesquisa na área.

Constitui indicador da evolução qualitativa a avaliação anônima *(blind rewiew)* adotada pelo ENANPAD assim como a mudança e expansão de áreas temáticas que vêm sendo realizadas ano a ano, procurando acompanhar e expressar a evolução dinâmica da administração como campo de conhecimento e de ação. No ano de 2001, o Encontro passou por uma reformulação com a expansão de 10 para 15 áreas temáticas, o que reflete a evolução quantitativa da produção científica. Ao mesmo tempo, pode-se extrair desses dados uma significante interpretação ao se constatar que a necessária reestruturação feita nas sessões que compõem os Anais do ENANPAD significa a conseqüente evolução da Administração com a ramificação de disciplinas e fusão de outras, como está evidenciado nos Encontros da ANPAD.

6.2 CATEGORIA FORMAS DE ABORDAR GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES

Foram inseridos todos os trabalhos que abordam Aprendizagem, Competência, Capital Intelectual e Conhecimento.



Legenda: Conhecimento (35,0%), Aprendizagem (32,9%), Competência (28,1%), Capital Intelectual (4,0%).

Gráfico 2: Caracterização da produção científica quanto à forma de abordar Gestão do Conhecimento

Fonte: Elaboração da autora, 2003.

Ao proceder à fase de pré-análise com as leituras nos títulos e resumos dos trabalhos publicados nos Anais do ENANPAD para seleção da amostra documental, é surpreendente a amplitude do assunto Gestão do Conhecimento Organizacional. O assunto ora surgia implicitamente como conhecimento (35,0%), aprendizagem organizacional (32,9%), competência (28,1%) e capital intelectual (4,0%). Os dados tabulados e ilustrados no Gráfico 2, referentes às formas de abordagem sobre o Conhecimento nas Organizações, dos 149 trabalhos recuperados que representam as formas de abordagens correspondentes ao tema, mostram que 52 foram analisados por explicitar a abordagem sobre **conhecimento como gestão nas organizações**, propiciando, conseqüentemente, mais exatidão e retorno mais fiel para atender às indagações da pesquisa em tela. Essas formas mais comuns de se abordar o conhecimento nas organizações são temas mais citados na literatura administrativa recente (TELLES; TEIXEIRA, 2002).

6.3 CATEGORIA DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHOS POR SESSÕES DOS ANAIS

Estão caracterizados os trabalhos sobre aprendizagem, competência, capital intelectual e conhecimento, quanto à distribuição pelas sessões que compõem os Anais do ENANPAD.

Tabela 1: Caracterização dos trabalhos quanto à distribuição pelas sessões nos anais do **ENANPAD**

Sessões	Aprendi-zagem	Compe-tência	Capital Intelectual	Conheci-mento	Total	%
Gestão de Pessoas	08	23	01	10	**42**	**28,4**
Organizações	26	04	01	05	**36**	**24,1**
Estratégias em org.	06	05	01	04	**16**	**10,8**
Adm. Ciência e Tecnol	02	02	-	10	**14**	**9,5**
Adm. da Informação	02	-	-	08	**10**	**6,8**
Conta. e Controle Ger	01	-	02	03	**06**	**4,0**
Políticas Públicas	-	03	-	02	**05**	**3,4**
Gestão Oper. e Logíst.	01	01	-	03	**05**	**3,4**
Marketing	01	01		03	**05**	**3,4**
Ensino Pesq. Adm.	-	03	-	01	**04**	**2,7**
Gestão Internacional	-	-	-	02	**02**	**1,4**
Casos em Adm. Bras.	-	-	-	01	**01**	**0,7**
Gestão Púb. e Gov.	01	-	-	-	**01**	**0,7**
Finanças	01	-	-	-	**01**	**0,7**
TOTAL	**49**	**42**	**06**	**52**	**149**	**100**

Fonte: Elaboração da autora, 2003.

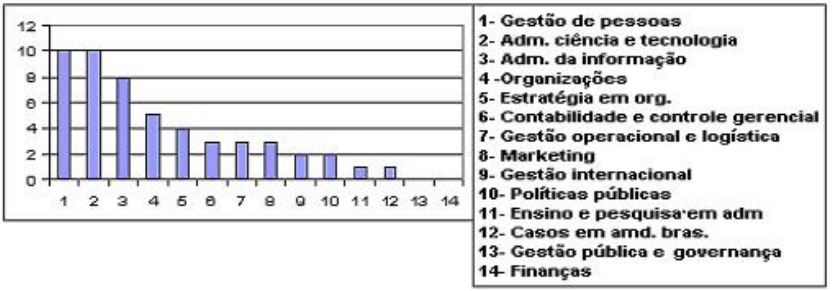


Gráfico 3: Distribuição dos trabalhos sobre conhecimento nas sessões do ENANPAD

Fonte: Elaboração da autora, 2003.

Chama a atenção o fato de que o tema é abordado em todas as áreas que compõem as sessões do ENANPAD. Os trabalhos sobre aprendizagem classificam-se principalmente na sessão denominada "Organizações". Competência predomina na sessão "Gestão de Pessoas", o assunto Capital intelectual, na sessão de "Contabilidade, e Controle Gerencial" e os trabalhos sobre Conhecimento, especificamente, estão dispersos em quase todas as áreas, com exceção das sessões "Gestão Pública e Governança" e "Finanças",

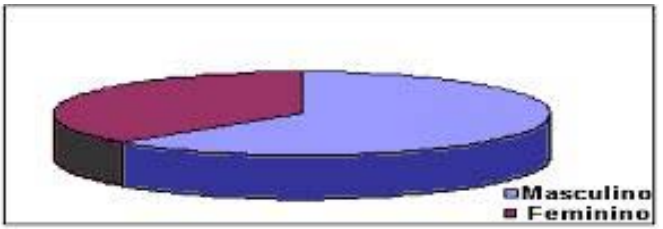
De uma maneira geral, os assuntos estão mais identificados como Gestão de Pessoas, Organizações, Estratégica em organizações e Administração da Informação. No entanto a incidência em várias sessões, embora incipiente, principalmente quando aparece **conhecimento** como descritor do assunto, expressa dispersão bem significativa, incidindo em 12 sessões, conforme visualizado no Gráfico 3 e na Tabela 1, o que indica o grau de abrangência do tema assim como inconsistência da expressão "Gestão do Conhecimento". Salienta-se que os trabalhos que abordam especificamente conhecimento incidiram principalmente nas sessões **Gestão de Pessoas, Administração de Ciência e Tecnologia e Administração da Informação**, denotando, assim, os enfoques nas dimensões "pessoas e tecnologia".

Apesar do estágio de exploração do tema, este ainda não conseguiu se consagrar como uma sessão no âmbito do ENANPAD, talvez pela sua amplitude, embora já tenha ocupado o espaço no ambiente das organizações, em consonância com a evolução dinâmica da administração, na discussão que já se instalou no meio acadêmico. Comparando os dados apresentados nos gráficos que precederam (3 e 4), no tocante ao crescimento da produção científica em Administração, veiculada nos Anais do ENANPAD, durante os seis últimos anos, o esfacelamento do tema "conhecimento" ou em outra denominação encontrada na literatura para o mesmo sentido, sua representatividade já justifica a abertura/criação de uma sessão onde se concentrem as discussões sobre o tema "conhecimento em organizações".

Os artigos foram lidos na sua totalidade, para que não se incorresse o risco de excluir algum que, porventura, pudesse passar despercebido, de forma que, dos 2101 artigos, 149 se relacionam com o tema Gestão do Conhecimento, mas as abordagens centram-se em aprendizagem, competência, capital intelectual e conhecimento, de forma direta.

6.4 CATEGORIA AUTORES QUANTO AO SEXO

Nesta categoria, foram caracterizados os autores dos trabalhos quanto ao sexo.



Legenda: Masculino (63%), Feminino (37%).
Gráfico 4: Caracterização dos autores quanto ao sexo
Fonte: Elaboração da autora, 2003.

Os autores dos trabalhos analisados podem ser caracterizados quanto ao sexo, predominando o masculino, em 63%, e o feminino, com 37%, totalizando 122 autores envolvidos na publicação de 52 artigos. Assim, a média proporcional entre o número de autores, por artigo, representa 2,35%. A autoria múltipla, conforme (WITTER, 1990), vem sendo considerada como um dos indicadores de desenvolvimento científico quando se refere a estudos cientométricos. A tendência atual é para a formação de grupos de pesquisa, atribuída à pressão que se faz em ciências para o trabalho em equipe, constituindo uma estratégia para favorecer o esforço coletivo e agilizar as conclusões dos projetos até como credibilidade junto aos grupos de avaliadores de trabalhos.

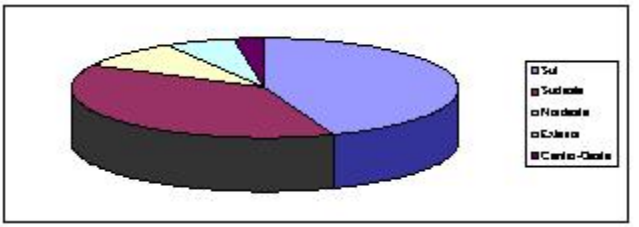
Os resultados, portanto, podem indicar menor participação feminina no mundo da pesquisa e do ensino superior na área de administração, ratificados nos resultados obtidos por Martins (1997), em pesquisa. De outra forma, podem estar acontecendo vieses na seleção dos trabalhos. Meadows (1999, p.193) registra a existência de alguns vieses que acontecem nos julgamentos de avaliação em relação aos pesquisadores e pesquisadoras das Ciências Sociais e Humanidades.

Segundo estudos realizados em universidades norte-americanas, apresentam-se como grupos favorecidos: pesquisadores conceituados, cientistas que adotam abordagens da moda, cientistas de instituições de prestígio e “homens”, em que o percentual de vieses acontece mais em

relação às mulheres (MEADOWS,1999). Esse fenômeno indica necessidade de constituir objeto de pesquisa, para se fazerem estudos comparativos com outras áreas do conhecimento. No caso específico, esse fenômeno pode ser esclarecido ao se elaborar uma pesquisa documental comparativa entre os trabalhos selecionados e os não selecionados, que possivelmente se encontram arquivados na ANPAD.

6.5 CATEGORIA: AUTORES QUANTO ÀS REGIÕES GEOGRÁFICAS DE PROCEDÊNCIA

Inserem-se os trabalhos provenientes das Regiões Sul, Sudeste, Nordeste, Centro - Oeste e do exterior.



Legenda: Sul (44,3%),Sudeste (38,5%), Nordeste (9%), Exterior (5,7%), Centro-Oeste (2,5%)

Gráfico 5: Caracterização dos autores quanto às regiões geográficas de procedência dos trabalhos

Fonte: Elaboração da autora, 2003.

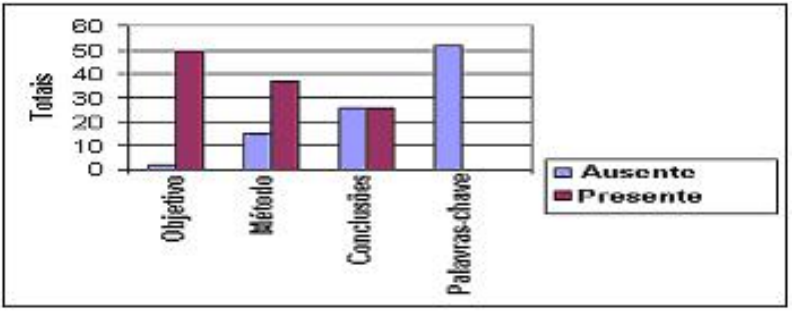
Os dados tabulados demonstram uma tendência dos artigos e autores provenientes das regiões Sul (44,3%), Sudeste (38,5%) e Nordeste (9%). A participação de pesquisadores de universidades estrangeiras é mais significativa do que a de pesquisadores das regiões Centro-Oeste e Norte do país, que não se fizeram presentes (Gráfico 5). Não surpreende a concentração de trabalhos de autores das regiões Sul e Sudeste em 82,5%, mas confirma as tendências anteriores em administração no Brasil, ratificadas por Martins (1997). Esses resultados indicam a influência do desenvolvimento econômico e social de cada região, propiciando oportunidades de pesquisas e condições financeiras favoráveis ao desenvolvimento da ciência. As participações de autores estrangeiros sinalizam indícios de grupos de

pesquisas articulados com interesse em resultados de pesquisas em Gestão do Conhecimento ou mesmo alianças e convênios com as universidades envolvidas. É oportuno lembrar que as maiores empresas do país estão localizadas nas regiões Sul e Sudeste (ECHEVESTE et al., 1998).

Meadows (1999), ao apresentar vieses nos resultados de pesquisas norte-americanas, quanto aos julgamentos de avaliação dos trabalhos enviados aos Congressos, inclui como grupos favorecidos os "cientistas de instituições de prestígio", embora as instituições científicas promotoras dos eventos adotem as seleções "cegas", ou seja, os autores não são identificados. O autor justifica que, mesmo assim, há indícios de identificação da origem das pesquisas pelas formas de abordagens e outros recursos característicos. Essa questão pode ser pesquisada mais profundamente por intermédio da comparação entre os trabalhos selecionados e não selecionados, em outra ocasião, da mesma forma que no resultado anterior, em relação à tendência majoritária para o sexo masculino.

6.6 CATEGORIA: formato e conteúdo dos resumos

Nesta categoria, inseriram-se os trabalhos cujos resumos foram caracterizados quanto ao formato e analisados quanto ao conteúdo, adotando-se como parâmetro os indicadores e subcategorias: presença ou ausência de objetivo, presença ou ausência de método, presença ou ausência de conclusões e presença ou ausência de palavras-chave.



Legenda: Objetivo: A (4%) e P (96%), Método: A (29%) e P (71%), Conclusão: A (50%) e P (50%), Palavras-chave: A (100%)

Gráfico 6: Caracterização dos resumos quanto ao formato e conteúdo
Fonte: Elaboração da autora, 2003.

Os dados ilustrados no Gráfico 6 indicam os resultados das análises feitas, considerando-se os conteúdos dos resumos informativos quanto às categorias: objetivo, metodologia, conclusão e palavras-chave, considerando os indicadores ausente e presente.

Quanto ao objetivo, a presença foi marcante em 96%, embora se tenha registrado 4% de resumos que não tenham informado o objetivo do trabalho. A presença de resumos que informam os procedimentos metodológicos foi de 71% e, com ausência, 29%. Surpreendentemente há 50% de resumos que não expõem as conclusões do trabalho e com ausência de palavras-chave (100%).

Durante as análises dos textos na íntegra, percebeu-se, nos seus artigos publicados no CD-ROM, a presença de dois resumos que incluem palavras-chave, embora estas não tenham aparecido nos resumos analisados e divulgados nos documentos impressos. Os artigos que apresentaram palavras-chave nos seus resumos, entre os 52 analisados que compõem a amostra, foram os apresentados pelo Trabalho 23/2001(T23/2001) e Trabalho 27/2001 (T27/2001), mas não foram computados no levantamento porque os resumos foram analisados no documento impresso, e não, no CD-ROM, onde foram analisadas as demais partes do texto, em conformidade com as categorias estudadas.

Referente à análise dos resumos dos Anais do ENANPAD, especificamente sobre Gestão do Conhecimento, a incidência dos que omitem os resultados e conclusões indica que os mesmos estão incompletos. Há resumos, embora em menor percentual, que não informam os objetivos e os procedimentos metodológicos dos trabalhos publicados. Observa-se a falta de padronização desses textos ao se constatar uma diversidade de modalidades de resumos, constando os do tipo informativo, indicativo e até do tipo informativo/indicativo. Há resumos que se concentram apenas no referencial teórico, e outros, na finalidade. Enfim, é bem expressivo o percentual dos que não informam o suficiente ao leitor a fim de que este possa compreender o texto em todas as suas partes, o que os caracteriza como resumos **incompletos e sem uniformização**. Esses resultados levam a sugerir aos coordenadores dos próximos Encontros da ANPAD à exigência para que os autores cumpram os procedimentos estabelecidos na elaboração dos resumos, de modo que possam contribuir para melhoria no padrão do documento do ENANPAD.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão de pesquisa que norteou à caracterização dos aspectos gerais da produção científica analisada foi simples e introdutória para possibilitar o entendimento e abordagem do tema focalizado, a saber: **Quais as características gerais da produção científica em Gestão do Conhecimento?** Tendo em vista o atendimento da questão na apresentação e discussão dos resultados na seção competente, apresenta-se a síntese que permite visualizar e efetuar inferências sobre cada uma das categorias/variáveis estudadas.

A produção científica, veiculada nos Anais do ENANPAD, durante o período de 1997/2002, cresce bastante com destaque para as sessões referentes às áreas de **Marketing, Organizações e** Administração da informação. Destas, as áreas de marketing e administração da informação permaneceram inalteradas no decorrer do período. No entanto a sessão organizações, no ano de 2001, desmembrou-se para atender à demanda de trabalhos. Sobre Gestão do Conhecimento pontua-se características, tais como: produção crescente ano a ano, principalmente nas áreas destacadas (conhecimento, aprendizagem, competências e capital intelectual), apresentando dispersão quanto à distribuição dos trabalhos por sessões dos Anais.

A tendência para abordagem sobre **conhecimento**, nas sessões Gestão de Pessoas, Administração de Ciência e Tecnologia e Administração da Informação, denota o foco na dimensão humana com inclinação para concentração na **tecnologia**. Esse entendimento pode sinalizar uma confusão com **gestão da informação e de tecnologia** ou, por se constituir um novo campo multidisciplinar, emerge com diversos enfoques. Daí a possível justificativa para sua classificação em várias sessões que compõem o ENANPAD.

A predominância do **sexo masculino** com autorias múltiplas constatadas nas pesquisas sobre Gestão do Conhecimento sugere um aprofundamento maior sobre essa questão, para a comparação com as demais áreas do conhecimento. Há indícios na literatura de que a participação da mulher na pesquisa vem apresentando desfavorecimentos, atribuídos a vieses na pesquisa, que precisam de maior aprofundamento.

A opção por **autoria múltipla** vem sendo incentivada pelos órgãos de fomento, não só para promover a aprendizagem no meio acadêmi-

co por meio da pesquisa, como incentivo para a educação continuada, envolvendo e integrando os cursos de graduação e pós-graduação. O perigo é que a autoria múltipla venha se consagrar como estratégia e única opção de oportunizar aos novos pesquisadores a garantia da aceitação do trabalho com a inclusão dos nomes de "pesquisadores famosos", como favorecimento, em detrimento da relevância do trabalho apresentado.

A significante concentração dos trabalhos, quanto à procedência, **nas instituições das regiões sul e sudeste** do país, reflete as disparidades de oportunidades determinantes pelas condições sócio-econômicas entre as regiões brasileiras, dificultando a viabilização de pesquisas e, conseqüentemente do desenvolvimento das instituições de ensino e pesquisa localizadas nas demais regiões, causando cada vez mais o desnível insustentável.

Apesar de a literatura insinuar que, de forma geral, nas avaliações de comitês editoriais têm prevalecido os "pesquisadores famosos" do sexo masculino, provenientes de instituições e regiões mais desenvolvidas, confia-se no sistema "*blind rewiew*", adotado pelos avaliadores do ENANPAD, com a ressalva de que pesquisas sistemáticas abertas ao público devam ser incentivadas, permitidas e desenvolvidas, no sentido de acompanhar as avaliações, confrontando os trabalhos selecionados com os não selecionados. Sugere-se que a ANPAD, como entidade respeitada no meio da administração, promova e autorize a realização sistemática de pesquisas nos documentos que compõem a memória da organização, para comprovar a lisura do processo de seleção dos trabalhos.

A comunicação da produção científica referente ao **formato em resumos** requer uma melhoria substancial visando à uniformização do tipo adotado e à completeza. O resumo informativo é o tipo indicado, contemplando um conteúdo, por meio do qual o pesquisador possa dispensar, até certo ponto, a leitura do texto, na íntegra. Na elaboração dos resumos, sugere-se um conteúdo que possa responder às seguintes questões: O que é o trabalho? Qual o seu objetivo? Quais os procedimentos adotados? Quais as principais conclusões? Quais as palavras-chave que representam o tema do trabalho? Certamente, essas questões, uma vez respondidas, facilitarão a comunicação dos resultados de pesquisas, levando também a facilitar a disseminação das informações que, por sua vez, subsidiarão a evolução do conhecimento na área. Hoje, com o crescimento da produção científica e sua disseminação propiciada pela tecnologia de informação, a representação por meio de palavras-chave

e as informações contidas nos resumos servem de fontes que definem os avanços de uma ciência, devido a sua difusão internacional.

Abstract

The worries about the scientific production have increased in different areas including Administration and as a consequence have stimulated researches on researches. The present study is inserted in such context and aims first at the analysis of the scientific production on Knowledge management showed off in the anais of the Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração (EnANPAD), from 1997-2002, and second try to characterize and analyse the tendencies concerning the general aspects of the scientific production. The sample of the analyzed document was intencional when focusing the knowledge management in the organizations, clearly pointed out in the articles, which were analyzed based on the content analist technique and considered thevariables/cathegories: general aspects: evolution the the scientific production, ways of approaching the theme, the importance of the document´s theme; authorship: sex and origin; format and content of the abstracts. The analysis and discussions developed lead to the conclusion that the theme is still being studied needing deeper reflection and specific scientific investigation.

Key words

KNOWLEDGE MANAGEMENT
SCIENTIFIC PRODUCTION

REFERÊNCIAS

ANGELONI, Maria Terezinha (Coord.). ***Organizações do conhecimento****:* infra-estrutura, pessoas e tecnologia. São Paulo: Saraiva, 2002.

BARDIN, Laurence. ***Análise de conteúdo***. Lisboa: Edições 70, 1979.

BURITI, Marcelo de Almeida. ***Produção científica em periódicos de psicologia do esporte e educação física***. Campinas: 1999. 164f. Tese (Doutorado em Ciência) - Pontifícia Universidade de Campinas, 1999.

CAMPOS, Ricardo Lanna; BARBOSA, Francisco Vidal. Gestão do conhecimento: o conhecimento como fonte de vantagem competitiva sustentável. In: ENCONTRO DA ANPAD, 25, 2001, Campinas. ***Resumos dos trabalhos***... Rio de Janeiro: ANPAD, 2001. 1 CD-ROM.

COELHO NETO, J. M. ***Moderno pós-moderno***. 3 .ed. São Paulo: Iluminuras, 1995.

ECHEVESTE, Simone. Perfil do executivo no mercado globalizado. In: ENCONTRO DA ANPAD, 22, 1999, Foz do Iguaçu. ***Resumos dos trabalhos***... Rio de Janeiro: ANPAD, 1998. 1CD-ROM

GIL, Antônio Carlos. ***Métodos e técnicas de pesquisa social***. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 206p.

KUHN, T. S. ***A estrutura das revoluções científicas***. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1990.

LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. ***A construção do saber****:* manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

LOURENÇO, C.V. Automação em bibliotecas: análise da produção Biblioinfo (1986-1994). In: WITTER, G. P. (org.). ***Produção científica***. Campinas: Alínea, 1997.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Abordagens metodológicas em pesquisas na área de administração. ***Revista de Administração***, São Paulo, v.32, n.3, p.5-12, jul./set. 1997.

MEADOWS, A. J. ***A comunicação científica***. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MINAYO, Maria Cecília. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In:___. ***Pesquisa social****:* teoria, método e criatividade. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 9-29.

OLIVEIRA, Wilson Mariz de. ***Perfil analítico-descritivo da pesquisa sobre clima organizacional em instituições de ensino superior****:* (1970-1995). São Paulo: 1996. 309f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo - 1996.

PATRÍCIO, Zuleica Maria et al. Aplicações dos métodos qualitativos na produção do conhecimento... In: ENCONTRO DA ANPAD, 22, 1999, Foz do Iguaçu. ***Resumos dos Trabalhos***... Rio de Janeiro: ANPAD, 1999. 1 CD-ROM

RICHARDSON, Jarry et al. ***Pesquisa social****:* métodos e técnicas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TARGINO, M. das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. ***Informação & Sociedade****:* estudos. João Pessoa, v.10, n.2, p.37-85, jul;./dez. 2000.

TELLES, Maria Mesquita Mota; TEIXEIRA, Francisco Lima Cruz. Aspectos de dominação e emancipação na gestão do conhecimento organizacional... In: ENCONTRO ENANPAD, 26, 2002, Salvador. ***Resumo dos trabalhos***... Rio de Janeiro: ANPAD, 2002. 1 CD-ROM

TERRA, José Cláudio Cyrineu. ***Gestão do conhecimento****:* o grande desafio empresarial: uma abordagem baseada no aprendizado e na criatividade. São Paulo: Negócio Ed., 2000.

TOFFLER, Alvin. ***A terceira onda***. 16.ed. Rio de Janeiro: Record, 1990.

TRUJILLO FERRARI, Alfonso. ***Metodologia da pesquisa científica***. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. ***Information Processing & Management***, Great Britain, v.29, n.2, p.229-239, 1993.

WITTER, G. P. (Org.). ***Produção científica em psicologia e educação***. Campinas: Alínea, 1990.